



1                   ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E  
2                   CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
3                   REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2017  
4

5    Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, nesta cidade de São Paulo,  
6    à Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do 4º Andar (reitoria) reuniram-se os  
7    senhores membros do Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP, sob a presidência  
8    de Raiane Patricia Severino Assumpcao. Estiveram presentes os membros: Adagmar  
9    Andriolo, Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa, Edvane Birelo Lopes de Domenico,  
10   Fabiana Rita Dessotti, Gilmar Fernandes do Prado, Jose Lincoln Menegildo Casselin,  
11   Julio Cesar Zorzenon Costa, Katiucia Danielle dos Reis Zigiotto, Magnus Regios Dias  
12   da Silva, Marcela Becegato dos Santos, Marco Andre Ferreira Dias, Maria Magda  
13   Ferreira Gomes Balieiro, Patricia Grechi dos Santos Barbosa, Raiane Patricia Severino  
14   Assumpcao, Sergio Luiz Domingues Cravo, Solange Guizilini, Thais Cyrino de Mello  
15   Forato. Justificaram ausência e não foram substituídos: Classius Ferreira da Silva,  
16   Horacio Hideki Yanasse, Luciana Togni de Lima e Silva Surjus, Maria Elizete Kunkel,  
17   Sylvia Helena Souza da Silva Batista. Participaram da reunião como convidados:  
18   Alberto Cebukin, Andre Albregard, Claudia Fegadolli, Daina Silva, Elen Fernandes,  
19   Gabriela Arantes Wagner, Gisele Sampaio Silva, Ivaldo da Silva, Izabel Patricia  
20   Meister, Jorge Harada, Manuel Camilo Gil F de Medeiros, Raphael Antonio Candio  
21   Santos, Renan Varolli, Ricardo Artigiani Neto, Sandro Braz, Simone Nacaguma,  
22   Vinicius Pontes Spricigo, Yara Ferreira Marques. Tendo os senhores conselheiros,  
23   assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com 17 presentes. A Pró-  
24   Reitora iniciou a reunião com o **Informe 1) Apresentação do Prof. Jorge Harada -**  
25   **novo Coordenador Geral do UNASUS UNIFESP:** Prof. Jorge Harada agradeceu o  
26   convite e frisou sobre o desafio que o UnA-SUS tem para capacitar os profissionais do  
27   SUS, principalmente neste momento crítico na área da saúde e da educação. Destacou  
28   a importância de desenvolver a articulação para implementação do trabalho com  
29   integração do ensino, do serviço e a comunidade, para isso, disse que é fundamental  
30   trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar em benefício da sociedade. Profa. Raiane  
31   agradeceu a participação do Prof. Jorge Harada e complementou que a indicação dele  
32   foi legitimada pela equipe da UnA-SUS. **Informe 2) Resultado do Edital de**  
33   **Revitalização:** Profa. Raiane apresentou a classificação das propostas enviadas para  
34   participarem do Edital de Revitalização e relatou que houve a inscrição de 13





35 propostas; em seguida, justificou que diante do limite orçamentário, foi possível  
36 garantir recurso para a efetivação de apenas uma proposta por campus; ou seja,  
37 somente as propostas que ficaram em primeiro lugar em cada campus foram  
38 contempladas com o financiamento. Agradeceu a contribuição das CAECs e  
39 apresentou a equipe responsável pela avaliação das propostas que foi composta por  
40 colaboradores da PROEC e por servidores indicados pelas câmaras. Prof. Magnus  
41 destacou a importância da reunião da PROEC com os CAECs, que no caso do edital de  
42 Revitalização destacou a necessidade de um prazo maior para 2018 - pelo menos um  
43 mês ou dois -, garantindo tempo hábil para que o campus possa dar os pareceres dos  
44 setores pertinentes, declarando se a proposta é de fato viável ou inviável. **Informe 3)**  
45 **Cursos de extensão e eventos aprovados no mês de novembro/2017:** Profa.  
46 Raiane relatou que em novembro 52 ações foram credenciadas e aprovadas, das quais  
47 13 cursos e 39 eventos. Enfatizou que a equipe da PROEC obteve uma significativa  
48 melhoria nos prazos de aprovação dessas ações de extensão. Frisou, ainda, a  
49 importância do cadastro dos eventos e ações de extensão no Sistema de Informações  
50 da Extensão da UNIFESP (SIEX). Este trabalho tem sido feito em conjunto com as  
51 CAECs, no intuito de fortalecer os fluxos institucionais. **Informe 4) Cronograma de**  
52 **reuniões do COEC e das Reuniões entre a PROEC e as CAECs para o ano de**  
53 **2018:** Profa. Raiane apresentou o cronograma de reuniões mensais para o ano de  
54 2018, conforme segue: as Reuniões do COEC serão realizadas nos dias 22/02/2018,  
55 15/03/2018, 19/04/2018, 17/05/2018, 21/06/2018, 19/07/2018, 16/08/2018,  
56 20/09/2018, 18/10/2018, 08/11/2018 e 13/12/2018 e as Reuniões entre a PROEC e as  
57 CAECs serão realizadas nos dias 15/02/2018, 08/03/2018, 12/04/2018, 10/05/2018,  
58 14/06/2018, 12/07/2018, 09/08/2018, 13/09/2018, 11/10/2018, 01/11/2018 e  
59 06/12/2018. **Informe 5) Apresentação do trabalho realizado a partir do Edital de**  
60 **captação de recursos para projetos culturais, conforme solicitado por membro**  
61 **do COEC na reunião do dia 09/11/2017:** A apresentação foi feita pelo sr. André  
62 Albregard, que relatou que a bolsa referente ao edital tem duração de 6 meses, iniciou  
63 em julho e finalizará em dezembro de 2017. O primeiro passo dado para a elaboração  
64 do projeto institucional para captação de recursos para projetos culturais foi fazer uma  
65 pesquisa exploratória sobre possíveis fontes de recursos para projetos de construção,  
66 reforma e restauro de equipamentos da universidade em diferentes campi. Houve  
67 estudo das possibilidades de captação de recursos através da Lei Rouanet, Editais do  
68 Programa de Apoio à Cultura do Estado de São Paulo - PROAC, que não foi aberto em





69 2017, mas que futuramente a UNIFESP poderá concorrer, e, por último, citou o Edital  
70 para o apoio ao patrimônio cultural brasileiro do Banco Nacional do Desenvolvimento -  
71 BNDES. Em seguida, explicou sobre a Lei Rouanet: após o cadastro do projeto, o envio  
72 de toda a documentação e, inclusive, do orçamento, o Ministério da Cultura realiza a  
73 análise; no caso da proposta ser aprovada, é liberado para captação parcial de  
74 recursos, num montante de 10% do valor total do projeto; se atingir este percentual  
75 vai para a próxima etapa para captar o valor total do projeto. Relatou que a captação  
76 do recurso via Lei Rouanet exige que tenha uma conta específica para o projeto, desta  
77 forma explicou que captação seria realizada via Fundação de Apoio à UNIFESP - FAP.  
78 Em seguida, explicou que atualmente os valores para cada projeto tem o teto de R\$40  
79 milhões; porém, está previsto o aumento deste teto para os próximos anos. Alertou  
80 também sobre a contrapartida, que é o uso da logomarca dos patrocinadores. Neste  
81 período de 6 meses foram realizadas reuniões para alinhamento de informações e  
82 foram elaborados projetos para serem submetidos: Centro Cultural em Saúde Pública  
83 do Campus São Paulo, Restauração do Colégio Docas (Campus Baixada Santista),  
84 Construção da Biblioteca-Auditório do Campus Osasco. Katiucia indagou sobre o  
85 critério usado para escolha dos projetos apresentados e sobre a participação da  
86 PROEC, pois era importante a absorção deste conhecimento para fortalecer a PROEC.  
87 André esclareceu que o GT tinha participação da PROADM e da PROPLAN. Profa.  
88 Andrea alertou sobre o Teatro do Campus Guarulhos que precisa de reforma e não foi  
89 contemplado. Profa. Raiane esclareceu que embora o edital para seleção do bolsista  
90 responsável por captar recursos tenha sido via PROEC, dentro da universidade existe  
91 o trabalho de forma conjunta com as outras pró-reitorias, neste caso a captação de  
92 recursos era para reforma e construção; ou seja, era voltado para a área de infra-  
93 estrutura, desta forma, o André trabalhou na PROPLAN. Os conselheiros debateram  
94 sobre o envio de projetos para captação de recursos e a necessidade de ter o  
95 envolvimento da PROEC e das câmaras nas oficinas de formação prevista no plano de  
96 trabalho do bolsista. Assim, encaminhou-se a realização de uma oficina com o sr.  
97 André, ainda no mês de dezembro de 2017, sobre a Lei Rouanet e sobre captação de  
98 recursos para a área de cultura; com a participação de membros da CAECs e da  
99 PROEC. **Ordem do Dia: Pauta 1) Apresentação e adesão a Plataforma**  
100 **Ecofalante:** Prof. Vinícius apresentou o histórico das tratativas para firmar a parceria,  
101 que iniciou em agosto de 2017, e frisou o objetivo da Plataforma Ecofalante, que é  
102 promover a exibição de filmes com temáticas ambientais e também sociais. A





103 organização das exposições pode ser em formato simples, de festival ou como um  
104 circuito universitário, com a realização de debates sobre os temas. Destacou que a  
105 Plataforma Ecofalante já realiza parceria com outras universidades públicas e que  
106 propôs que a UNIFESP fizesse um teste para verificar o funcionamento; desta forma  
107 foram realizadas 2 exposições na UNIFESP, as quais relatou que a experiência foi  
108 positiva. A contrapartida da UNIFESP nesta parceria é realizar a exposição gratuita do  
109 filme e em seguida promover um debate. Informou também que a montagem dos  
110 equipamentos para exposição dos vídeos é feita pela equipe da Plataforma Ecofalante e  
111 não tem nenhum custo para a universidade. Profa. Raiane destacou que trouxe esta  
112 proposta para a apreciação do COEC, pois a PROEC só irá aderir e fazer o termo de  
113 cooperação com a Plataforma Ecofalante se houver interesse das câmaras e dos campi  
114 em realizar as exposições dos vídeos da Plataforma. Prof. Vinicius complementou que a  
115 proposta é de que a exposição seja itinerante, em todos os campi, neste sentido, cada  
116 campus identifica o grupo temático para apresentação e organiza a data para exposição.  
117 Profa. Andréia (Campus Guarulhos), Prof. Julio (Campus Osasco) e Profa. Thaís  
118 (Campus Diadema) se manifestaram favoráveis à adesão da Plataforma Ecofalante. Em  
119 relação à estrutura para a exposição dos filmes, Prof. Vinicius relatou que a estrutura  
120 necessária é mínima, necessita apenas de um computador e um projetor para realizar  
121 esta atividade, esclareceu também que não há custos para UNIFESP. Profa. Raiane  
122 realizou votação a adesão à Plataforma Ecofalante e a proposta foi aprovada pelo  
123 conselho por unanimidade. **Pauta 2) Homologação dos cursos Lato Sensu -**  
124 **Continuação:** Profa. Raiane relatou que na última reunião do COEC houve uma  
125 discussão sobre a homologação dos cursos de Especialização e Aperfeiçoamento Lato  
126 Sensu, dando o seguinte encaminhamento: os cursos que apresentaram todas as  
127 documentações em tempo hábil foram homologados; os cursos que tinham muitas  
128 pendências ou pendências graves não foram aprovados; já os cursos que tinham  
129 alguma pendência leve ou pontual foi dado um prazo para supri-las. Prof. Magnus  
130 esclareceu que as pendências dos cursos podem ser de natureza pedagógica ou de  
131 natureza orçamentária; sendo que as pendências de natureza orçamentária estão  
132 relacionadas com a previsão de orçamentos e preenchimento da planilha para concluir  
133 o contrato com a FAP. Prof. Magnus frisou sobre a importância de respeitar os editais  
134 e o cronograma e que esta oportunidade para resolver as pendências foi votado por  
135 este conselho em caráter de exceção; assim, os cursos devem ficar atentos a todos os  
136 requisitos e o calendário para ofertar os cursos Lato Sensu. Profa. Raiane salientou





137 também sobre o risco que o prazo apertado gera para a PROEC: compromete a  
138 abertura das inscrições. Prof. Magnus complementou que os cursos pagos tem ainda  
139 um agravante: precisam ser tramitados para a Pró-Reitoria de Administração e para a  
140 Procuradoria; sendo assim, temos que respeitar os prazos e fluxos institucionais para  
141 evitar maiores transtornos. Prof. Gilmar alertou sobre a necessidade de melhoria da  
142 comunicação junto aos departamentos e chefes de departamentos para ajudar a  
143 cumprir estes prazos. Prof. Ivaldo reforçou que o cronograma foi enviado para todos  
144 os coordenadores e secretários de cursos. Relatou, também, que após a última reunião  
145 do COEC chegaram outras propostas de cursos totalmente fora do prazo. Ressaltou  
146 que o posicionamento do COEC, de não aprovar os cursos que não respeitaram os  
147 prazos, foi importante, pois alguns coordenadores desconheciam o cronograma; então,  
148 esta medida foi educativa para as pessoas entenderem os processos. Juliano informou  
149 que após a reunião do COEC, realizada em novembro, 08 cursos Lato Sensu tiveram as  
150 pendências pedagógicas sanadas no prazo estipulado pelo conselho, sendo eles:  
151 Citopatologia, Doenças do fígado, Fisioterapia no esporte, Gastroenterologia  
152 Pediátrica para nutricionistas, Ortopedia e Traumatologia do Esporte, Perfusão,  
153 Pesquisa Científica em Cirurgia, Psicossomática Psicanalítica. A Pró-Reitora colocou  
154 em votação a aprovação desses 08 cursos que sanaram as pendências pedagógicas. O  
155 conselho aprovou. Em seguida foram apresentados 04 cursos que não conseguiram  
156 finalizar as pendências: Neurologia Vasculuar (pendência leve de preenchimento do  
157 rendimento mínimo para o aluno ser aprovado e sobre os critérios para a escolha de  
158 coordenador), Gestão Estratégica (02 pendências na planilha orçamentária),  
159 Ortondontia (não resolveu as pendências e não respondeu ao comunicado) e  
160 Reabilitação em Reumatologia (não resolveram as pendências e não respondeu ao  
161 comunicado). Prof. Júlio pediu para se pronunciar em relação ao curso de Gestão  
162 Estratégica: esclareceu que embora o setor de previsão orçamentária tenha recebido  
163 uma carta sobre o ressarcimento assinada por ele, houve um equívoco e a carta não  
164 tem validade; pois, deveria ser assinada pela presidente da congregação; além disso, a  
165 carta contraria uma decisão da congregação do Campus Osasco, que já discutiu este  
166 assunto em fevereiro/2017. Profa. Fabiana, coordenadora da CAEC Osasco, relatou  
167 que fez ontem uma reunião extraordinária na câmara sobre o Curso de Gestão  
168 Estratégica e que também participou da reunião da congregação em que a proposta de  
169 ressarcimento pleiteada pelo curso foi rejeitada pela congregação. Ressaltou que até  
170 ontem o curso não se posicionou e a CAEC Osasco decidiu se abster por falta de





171 informações suficientes. Daina sugeriu que a coordenação do curso Gestão Estratégica  
172 reformule a planilha, uma vez que a carta da Direção do Campus Osasco será anulada  
173 e isto configura uma pendência; em seguida, esclareceu que os cursos pagos tem  
174 algumas porcentagens que são protegidas para o ressarcimento do uso da instituição,  
175 do Campus ou departamento, e que, em geral, esse ressarcimento é feito após a  
176 finalização do curso, quando é possível delimitar o quanto o curso conseguiu  
177 arrecadar. Profa. Raiane disse que, tendo em vista o posicionamento da congregação,  
178 a aprovação do curso de Gestão Estratégica requer o ajuste na planilha. A Pro-Reitora  
179 encaminhou a votação dos Cursos de Neurologia Vascular e Gestão Estratégica, com a  
180 prerrogativa de que cada curso tenha que fazer os ajustes de acordo com a resolução  
181 131 até dia 08/12/2017; feito isso, a pró-reitora poderá assinar ad referendum. O  
182 conselho aprovou o encaminhamento. **Pauta 3) Ad referendum - Apresentação do**  
183 **Plano de Trabalho do contrato 15/2017 referente a implantação de parte da**  
184 **equipe multidisciplinar do Núcleo da UAB:** Profa. Raiane esclareceu que este item  
185 já foi pauta na reunião do COEC realizada em novembro/2017; porém, os conselheiros  
186 solicitaram alguns esclarecimentos para poder homologar o plano de trabalho do  
187 aditivo e o plano de trabalho do contrato 15/2017. Profa. Izabel Meister fez a  
188 apresentação sobre o Projeto da UAB, com a síntese dos dois planos de trabalho que  
189 retratam dois momentos distintos de repasses para a FAP; mas ambos se destinam a  
190 manutenção do Projeto da UAB. Relatou que o primeiro foi realizado a partir de 2016  
191 com um plano de trabalho apresentado à CAPES. Assim, é preciso apresentar  
192 prestação de contas para a CAPES e para a UNIFESP. Como qualquer outro projeto  
193 precisa cumprir o objeto do contrato, precisa de aprovações e também prestações de  
194 contas. No fim de 2016 a CAPES deu a oportunidade para a UNIFESP receber mais  
195 recursos vindos de “uma divisão das sobras”; ou seja, foi preciso desenvolver todo o  
196 planejamento em apenas 3 dias, que foi o prazo estipulado pela CAPES, além de  
197 realizar todos os trâmites necessários. A implantação da UAB na UNIFESP envolve não  
198 só a universidade, mas também os polos em diversos municípios; tudo isto possui um  
199 regramento específico. Em seguida falou sobre o termo aditivo, que possui um novo  
200 contrato com a FAP: foram respeitados todos os trâmites institucionais e explicou que  
201 se destina à implantação de uma equipe de apoio e responsável por desenvolver os  
202 projetos, dando apoio aos cursos, aos coordenadores e às atividades desenvolvidas  
203 pela a UAB. Feita a apresentação dos profissionais que compõem a equipe de apoio,  
204 que trabalha em parceria com a SEAD, uma estrutura com equipe multidisciplinar,





205 composto por profissionais dos diferentes projetos financiados, trabalhando no intuito  
206 de atender as demandas da UNIFESP bem como os objetos dos contratos. A Pró-  
207 Reitora colocou o Plano de trabalho do Contrato 15/2017 referente à implantação de  
208 parte da equipe multidisciplinar do Núcleo UAB e o plano foi aprovado pelo conselho.  
209 **Pauta 4) Reconhecimento de equivalência de saber** - Profa. Raiane relatou a  
210 necessidade de formar uma comissão para analisar e dar reconhecimento a  
211 equivalência de saber: conforme a expertise e experiência dos profissionais compará-la  
212 com a equivalência de estudos. Desta forma, a comissão ficará responsável por  
213 verificar estes pedidos de reconhecimento, assim como, esmiuçar este tema; e, se  
214 necessário, levar esta pauta para o CONSU. Atualmente já existem casos, por exemplo  
215 no UNASUS, em que para ser tutor o profissional precisa ter trabalhado em Unidade  
216 Básica de Saúde, ou seja, esta demanda existe e temos que avançar. A comissão  
217 escolhida pelo conselho será formada pela Profa. Gabriela Wagner, Profa. Claudia  
218 Fegadolli, Lincoln, e a CAEC EPM e CAEC Guarulhos optaram em entregar uma  
219 indicação até a próxima semana. **Pauta 5) Ad referendum - Plano de Trabalho**  
220 **para o Processo Seletivo Público dos Programas de Residência**  
221 **Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde:** Profa. Solange  
222 apresentou o vídeo do processo seletivo, esclareceu que a Residência Multiprofissional  
223 é uma modalidade de curso Lato Sensu, é subordinada ao Ministério da Educação, na  
224 UNIFESP é multicampi e está subordinada à PROEC. Para o ano de 2018 serão  
225 disponibilizados 16 programas (14 no Campus São Paulo e 2 no Campus Baixada  
226 Santista); destes programas, 13 são multiprofissionais e 3 uniprofissionais, com o total  
227 de 196 vagas. Profa. Solange relatou que a COREMU recebeu uma proposta da FAP  
228 para a realização do Processo Seletivo da Residência Multiprofissional e  
229 Uniprofissional mais interessante que a proposta da Fundação Vunesp; desta forma,  
230 com o apoio da PROEC, PROADM e Procuradoria realizou os trâmites para elaborar o  
231 plano de trabalho e formalizar o contrato com a FAP UNIFESP. O processo seletivo já  
232 aconteceu, a equipe trabalhou muito e tiveram 2471 inscritos; porém, só houve 1300  
233 candidatos que pagaram a inscrição e houve 133 candidatos isentos. Prof. Sergio  
234 Cravo e Prof. Gilmar parabenizaram o processo seletivo da COREMU; em seguida Prof.  
235 Adagmar relatou a experiência que a COREME adquiriu ao longo dos anos realizando  
236 processos seletivos, que foram um aprendizado que tornou possível o apoio que a  
237 COREME deu para que a COREMU pudesse realizar o seu processo seletivo; em  
238 seguida parabenizou o cuidado que a COREMU teve para selecionar os melhores





239 candidatos. A Pró-Reitora colocou em votação e o Processo seletivo foi aprovado por  
240 unanimidade. **Pauta 6) Ad referendum-Contratação da Fundação de Apoio à**  
241 **Universidade Federal de São Paulo (FAP UNIFESP) para o gerenciamento do**  
242 **Termo de Execução Descentralizada -TED 5072, junto ao Ministério da**  
243 **Educação (MEC) para o desenvolvimento do Programa Abdias Nascimento, no**  
244 **valor de R\$ 266.541,00:** Profa. Raiane explicou que a abertura do edital da  
245 Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão  
246 (MEC/SECADI) para o Programa Abdias Nascimento aconteceu em 2014, este  
247 programa visa apoiar estudantes com deficiências, autodeclarados negros e pardos,  
248 indígenas e em vulnerabilidade socioeconômica para se prepararem para a pós-  
249 graduação. A Profa. Renata Gonçalves aderiu ao edital com a proposta de trabalhar  
250 com os alunos afro-descendentes e a Profa. Regina optou pelos alunos com deficiência.  
251 Desde 2014 houve descompasso do MEC no repasse do recurso: em 2015 o recurso  
252 chegou no mês de dezembro, não sendo possível empenhá-lo; assim foi devolvido para  
253 o MEC. Recentemente a universidade conseguiu reaver parte do recurso e para dar  
254 continuidade precisou refazer o plano de trabalho, conforme novo montante do  
255 recurso. Profa. Regina aposentou e a Profa. Gabriela assumiu a coordenação do  
256 programa. em seguida a Profa. Gabriela apresentou o Programa Abdias Nascimento,  
257 esclareceu que o TED é no valor de R\$ 266541,00 e que será dividido entre os 2  
258 projetos, um para Afro-descendentes e outro para pessoas com deficiência. Destacou  
259 que a proposta é ofertar um curso para preparar 60 alunos inclusão social (30 para  
260 cada curso), para ingressar na pós-graduação Stricto Sensu. Foi necessário ajustes no  
261 plano de trabalho, sendo que a previsão de início do curso é 02 de julho de 2018. Para  
262 iniciar o curso nesta data será necessário abrir edital para seleção de docentes,  
263 tutores e estudantes; como também confeccionar o material didático. Profa. Magda  
264 parabenizou a proposta de trabalho do Programa Abdias Nascimento e destacou que é  
265 uma oportunidade para a universidade aprender a acolher melhor os alunos, em  
266 seguida solicitou que a enfermagem também fosse incluída no programa. Profa.  
267 Raiane justificou que foi necessário a assinatura ad referendum para não perder o  
268 prazo junto ao MEC/SECADI; em seguida realizou a votação da Contratação da FAP  
269 para o gerenciamento do TED. A contratação foi aprovada por unanimidade. **Pauta 7)**  
270 **Aprovação das Atas das reuniões do COEC de 14/09/2017 e 05/10/2017:** A Pró-  
271 Reitora colocou as atas de 14/09/2017 e 05/10/2017 em votação e ambas foram  
272 aprovadas sem ressalvas. **Pauta 8) Situação dos cursos de especialização da UAB**







273 **( Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão da Educação Pública:**

274 Profa. Izabel apresentou o Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, que institui o  
275 Sistema Universidade Aberta do Brasil -UAB, demonstrou os objetivos do sistema UAB  
276 e também a Portaria da CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016 com ênfase sobre a  
277 questão da Coordenação Geral na IPES, em que o coordenador é o responsável  
278 institucional pelos aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos de todas as  
279 ações no âmbito do Sistema UAB, assim como pelo desenvolvimento de projetos de  
280 extensão e pesquisa relacionados aos cursos. Profa. Izabel e Alberto Cebukin  
281 explicaram sobre as modalidades de pólo, que pode ser via município ou associado a  
282 uma universidade pública. Para montar um pólo no município ou associado existem  
283 requisitos e precisa comprovar que possui uma estrutura mínima, como por exemplo,  
284 sala com computadores, suporte administrativo, etc. Profa. Izabel explicou que a partir  
285 de um edital é feita toda uma articulação entre a universidade, os pólos, os  
286 coordenadores de curso, coordenação da UAB UNIFESP e também a CAPES. É feito  
287 um balanceamento para definir quais cursos serão ofertados e em quais polos.  
288 Esclareceu sobre o funcionamento do núcleo da UAB da UNIFESP, que atende 28  
289 polos e em seu último edital obteve cerca de 30 mil inscritos para 4 mil vagas; ou seja,  
290 são cursos que geram uma movimentação grande dentro da universidade, desta forma,  
291 dentro da UNIFESP precisamos conhecer melhor e entender o funcionamento dos  
292 cursos e do Núcleo da UAB da UNIFESP para evitar alguns desvios. Por conta de  
293 alguns equívocos houve situações em que a coordenação da UAB foi ignorada e para  
294 tentar resolver isto já foram feitas reuniões com os coordenadores de cursos, com a  
295 PROEC e com a Chefia de Gabinete da Reitoria. Desta forma, solicitou que o COEC  
296 faça o reconhecimento do papel da coordenação geral da UAB como gerenciadora de  
297 todos estes processos, como também que a UAB é de natureza transversal, que todos  
298 os cursos a ela vinculados precisam se reportar a coordenação da UAB UNIFESP, que  
299 a UAB estabelece convênios e que existem várias modalidades de cursos: em rede,  
300 intercampi, multicampi, interuniversidades. Diante do exposto, frisou também que a  
301 coordenação da UAB UNIFESP é o responsável administrativo, financeiro e  
302 pedagógico. Conseqüentemente a adesão ao edital da CAPES pressupõe o  
303 reconhecimento da coordenação geral da UAB UNIFESP e toda esta organização  
304 estabelecida para o funcionamento do Sistema UAB. Profa. Heloisa relatou o histórico  
305 de como o curso foi concebido dentro da instituição, como um programa “inovador”,  
306 que envolve a preocupação na formação do gestor público com a construção de





307 competências através de um projeto pedagógico devidamente apreciado pela CAEC do  
308 Campus Osasco e seus pares; ou seja, segue todos os trâmites institucionais. Essa  
309 construção pedagógica do curso conta com a colaboração de uma equipe grande.  
310 Então houve uma organização de um sistema capilar para ofertar em outros  
311 municípios, através dos polos, inclusive em parceria com CEU's. Isto gerou uma  
312 circulação muito grande de alunos e não é possível transferir todos os afazeres  
313 administrativos para estes polos, pois eles dão um apoio muito limitado, somente como  
314 um local de apoio para tutorias, plantão para matrícula e para as avaliações  
315 presenciais. Frisou também que no Campus de Osasco só tem uma secretária que tem  
316 várias responsabilidades, sendo muito difícil dar conta de tantas atividades; sendo  
317 assim, destacou sobre a necessidade de ter uma estrutura administrativa no Campus  
318 Osasco para dar suporte a estes cursos, pois atualmente estes serviços administrativos  
319 são centralizados no prédio da Reitoria. Profa. Izabel esclareceu que este formato foi  
320 decidido em reunião baseado em antigas ofertas em que este modelo funcionou,  
321 todavia, para a alteração deste modelo a coordenação geral da UAB não pode ser  
322 excluída desta discussão. Diante do exposto, a Profa. Raiane sintetizou que existem  
323 duas questões: uma é de ordem do reconhecimento institucional da Coordenação da  
324 UAB UNIFESP e a outra é de ordem operacional. O papel da Coordenação da UAB é  
325 indiscutível, independente do campus, se o curso for da UAB as questões devem ser  
326 reportadas para esta coordenação, assim como acontece nos outros programas  
327 institucionais como o COMFOR e a UNASUS. A outra questão, de ordem operacional,  
328 envolve a situação da centralização das atividades no prédio da Reitoria. Alberto  
329 contextualizou o motivo pelo qual foi necessário apresentar esta discussão para a  
330 decisão do COEC: a UNIFESP participou do edital da CAPES, historicamente houve  
331 contratemplos, porém existem prazos que precisam ser cumpridos, neste caso a CAPES  
332 estabeleceu que o curso deve ser ofertado em 2017; porém a coordenação da UAB foi  
333 surpreendida com uma carta dos coordenadores dos 3 cursos - Gestão Pública, Gestão  
334 Pública Municipal e Gestão da Educação Pública - informando que os cursos teriam  
335 início somente em fevereiro/2018. No entanto, recebeu na noite anterior ao COEC uma  
336 manifestação dos professores reconsiderando esta data para o início dos cursos;  
337 ocorrerá em 18 de dezembro de 2017; ou seja, a dificuldade foi resolvida pois ficará  
338 dentro do prazo do edital. Em seguida salientou os desgastes que a instituição sofre  
339 caso os fluxos apresentados pela profa. Izabel, bem como os prazos, não forem  
340 seguidos. Prof. Magnus frisou a necessidade de respeitar os fluxos institucionais e





341 principalmente os prazos dos editais, pois é embaraçoso que estes problemas de  
342 ordem colaterais e resolvidos as vésperas sejam apresentados ao conselho. Esta é uma  
343 questão que deve ser contemplada não só pela a UAB, mas por todos da instituição.  
344 Profa. Izabel explicou que os demais cursos da UAB respeitaram os prazos do edital e  
345 que a coordenação geral da UAB está disposta a reavaliar e conversar sobre os  
346 problemas operacionais apresentados pelos 3 cursos; todavia, esta foi uma situação  
347 que fugiu ao controle e precisou acionar e pautar o COEC. Prof. Ricardo relatou que  
348 houve sim uma solicitação para que os recursos fossem descentralizados para o  
349 Campus Osasco; entende que existe o modelo estabelecido pela CAPES, porém não se  
350 opõem a trabalhar em conjunto com a Coordenação geral da UAB UNIFESP. Porém,  
351 colocou que eventualmente as agendas para reuniões são difíceis, principalmente, por  
352 ser final de semestre. Expôs que a maior preocupação é que houve uma oferta de 4 mil  
353 vagas, em que a equipe se organizou para lançar o edital mediante a divulgação nos  
354 municípios o que acarretou na grande número de inscritos e que aflige pensar que a  
355 coordenação geral da UAB tentaria mudar os coordenadores do cursos a esta altura.  
356 Confirmou que enviou o ofício solicitando para prorrogar a data de início do curso. A  
357 antiga data era 30 de novembro/2017 e existia a impossibilidade de iniciar estes 3  
358 cursos, pois ainda estavam em fase de matricular os alunos. só recebeu no dia anterior  
359 o novo prazo estabelecido pela CAPES, que é dezembro/2017. Tão logo soube  
360 reprogramou a data de início do curso. Finalizou se colocando a disposição para  
361 trabalhar em conjunto para solucionar outras questões e lamenta que tenha chegado a  
362 este ponto. Prof. Júlio disse que existiu um desencontro de agendas para participar da  
363 reunião com a UAB e que compreende as questões expostas pela coordenação geral da  
364 UAB UNIFESP e também pelos coordenadores dos cursos; todavia, frisou que é  
365 importante que as questões operacionais cheguem ao conhecimento do conselho e  
366 sejam melhores discutidas junto à coordenação geral da UAB; pois, o Campus Osasco,  
367 de fato, possui poucos servidores e os 3 cursos possuem grande demanda por receber  
368 muitas pessoas no campus Osasco procurando por informações; desta forma, propôs  
369 que neste momento fosse disponibilizado, em caráter de transição, uma equipe para  
370 apoiar esses curso; por exemplo, num período de 6 meses, que é o período que estas  
371 questões podem ser melhor avaliadas e resolvidas entre o Campus Osasco e a  
372 coordenação geral da UAB. Katiucia concordou com a proposta e salientou a  
373 necessidade de se refletir sobre estas questões que se repetem em diversos âmbitos da  
374 universidade que é a questão das atribuições operacionais geradas que ficam a cargo





375 das secretarias, sendo que estes servidores ficam sobrecarregados e em nenhum  
376 momento os técnicos administrativos são consultados. Prof.Magnus inteirou que todo  
377 programa institucional precisa prever em seu plano de trabalho a remuneração para a  
378 função da secretaria para apoio técnico administrativo para atender essas demandas.  
379 Profa.Raiane indicou como propostas de encaminhamentos: I) aprovar a legitimidade  
380 institucional da coordenação da UAB e II) aprovar possibilidade de reunir com a UAB  
381 para discutir sobre a operacionalização. Profa. Izabel esclareceu que nunca se negou  
382 em conversar, este modelo atual visa dar funcionalidade. Alberto alertou que todos os  
383 programas institucionais, por exemplo, UAB e UNASUS, estabelecem que não se pode  
384 onerar o quadro de servidores da universidade. Profa. Heloisa expôs uma preocupação  
385 e pediu que conste que o COEC e a coordenação geral da UAB assuma o compromisso  
386 de que os coordenadores de curso não sejam substituídos sem que haja um problema  
387 muito sério. Profa. Raiane esclareceu que este é o nosso compromisso, mas também  
388 existe a responsabilidade por zelar pela imagem institucional, por esta razão esta  
389 discussão foi um ponto de pauta, pois houve um edital com prazos e até ontem não  
390 havia um posicionamento dos coordenadores destes cursos para resolver o que foi  
391 pactuado; ou seja, a oferta do curso deve ocorrer no prazo estipulado pela CAPES,  
392 caso contrário acarretaria a suspensão dos programas, desta forma, seria necessário a  
393 interferência da coordenação geral da UAB para a UNIFESP não deixar de ofertar os  
394 cursos, uma vez que a instituição assumiu este compromisso. Em seguida colocou em  
395 regime de votação o reconhecimento e a legitimidade institucional da coordenação  
396 geral da UAB e a proposta foi aprovada; na sequencia reiterou sobre o  
397 encaminhamento dado pelo conselho para que os coordenadores de curso, a direção  
398 do Campus Osasco e a coordenação geral da UAB agendem as reuniões para discutir  
399 sobre a operacionalização. Não havendo tempo hábil a Pró-Reitora encerrou a sessão..  
400 Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Raquel Vieira Ramos Rodrigues,  
401 secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr<sup>a</sup>  
402 Presidente.

403 Raiane Patricia Severino Assumpcao  
404 Pró-reitora de Extensão e Cultura  
405 Presidente do Conselho de Extensão e Cultura

406 Raquel Vieira Ramos Rodrigues  
407 Secretária do Conselho de Extensão e Cultura  
408

